Apresentação da Empresa

- **Razão Social:** Sociedade Michelin de Participações Indústria e Comércio Ltda
- **Ramo de atividade:** Indústria de pneus e mobilidade
- **Ano de fundação:** 1891
- **Endereço:** Avenida das Américas, 700. Barra da Tijuca- Rio de Janeiro
- **Número de empregados:** 8.500
- **Descrição da atividade principal:** Produção e comercialização de pneus e soluções de mobilidade sustentável.

Técnico do Futuro – Formação e inclusão para impulsionar talentos

Resumo: O projeto Técnico do Futuro é uma iniciativa da Michelin que nasceu em 2018 com o propósito de enfrentar um desafio estratégico do setor: a contratação e retenção de profissionais na área de manutenção industrial. A proposta se baseou no desenvolvimento de uma solução estruturada e sustentável de educação corporativa e inclusão social que promovesse a formação técnica de jovens de comunidades próximas a unidade fabril de Campo Grande (Rio de Janeiro) e, em um segundo momento, com a inclusão de colaboradores no programa.

Em parceria com o SENAI, o projeto oferece formação técnica gratuita, estágio remunerado e capacitação prática na Escola de Manutenção Michelin. Ao todo, já foram realizadas cinco turmas, a última ainda em andamento que totalizaram mais de 40 profissionais internalizados pela empresa, com taxa de contratação de 80% e com retenção de 95% deste público. Além disso, o programa tem contribuído para o aumento da presença feminina na área técnica.

Mais do que números, o Técnico do Futuro representa uma mudança de cultura. Ele conecta a Michelin às comunidades locais, fortalece a marca empregadora, promove inclusão e gera impacto social real. Ao integrar educação corporativa, responsabilidade social e estratégia de gestão de pessoas, o projeto se posiciona como um benchmark em desenvolvimento humano e empresarial. Com resultados concretos e impacto direto na retenção e qualificação dos profissionais, o Técnico do Futuro representa uma solução eficaz e replicável para os desafios da gestão de pessoas na indústria.

Introdução

A área de manutenção industrial é estratégica para indústria, principalmente em operações como a da Michelin, na qual os turnos permitem que as atividades industriais sejam realizadas 24h por dia, nos 7 dias da semana. No entanto, tem se observado uma redução no volume de profissionais especializados nas áreas, por diferentes fatores, entre eles: uma redução do interesse dos jovens pelas

atividades de manutenção e uma redução na oferta de formação técnica. Este cenário dificulta a contratação e torna mais desafiadora a retenção desses profissionais, principalmente em áreas com concentração industrial onde a disputa por talentos e conhecimento especializado é maior.

Diante desse cenário, a Michelin criou o projeto Técnico do Futuro, com o objetivo de capacitar jovens em uma formação profissionalizante para a área de manutenção. O projeto se iniciou com jovens das comunidades próximas à unidade de Campo Grande CGR, que eram selecionados por líderes comunitários. O programa contou com uma segunda etapa, com a inclusão de colaboradores da empresa que atuavam em outras áreas, mas com interesse de migrar para a manutenção. Para os colaboradores, é necessário ter mais de cinco anos de empresa e participar de um processo seletivo. Neste caso, a formação técnica ocorre durante o expediente.

A iniciativa foi desenhada para atender às demandas técnicas e comportamentais do setor, ao mesmo tempo em que promove a inclusão social e a diversidade de gênero na indústria, com foco no setor de manutenção.

Desenvolvimento da formação

O projeto Técnico do Futuro foi estruturado para oferecer uma jornada completa de formação técnica e integração profissional, com foco na área de manutenção industrial. A solução proposta pela Michelin contempla duas etapas principais: a formação teórica e o estágio prático, ambas desenhadas para atender às exigências técnicas e comportamentais da função.

A metodologia do projeto combina formação teórica no SENAI com estágio prático na Michelin, além de acompanhamento contínuo por especialistas da área. A cada edição, o programa evolui, incorporando melhorias como turmas híbridas, processos seletivos internos e ações afirmativas para inclusão de mulheres.

No que tange o público externo a empresa, a primeira etapa no SENAI tem duração de dez meses e carga horária de oito horas diárias. Durante esse período, os participantes recebem auxílio transporte e têm direito à refeição, garantindo condições adequadas para o aprendizado. A segunda etapa é realizada na própria Michelin, por meio de um estágio de seis meses com carga horária de seis horas diárias. Nesse momento, os alunos passam a receber bolsa auxílio e têm acesso a todos os benefícios oferecidos aos estagiários da empresa. Além disso, são integrados à Escola de Manutenção Michelin, onde recebem formação complementar voltada às práticas específicas da organização.

A turma mais recente, concluída em janeiro de 2025, trouxe uma inovação importante ao programa ao se tornar uma turma mista, composta por 20 alunos, sendo 9 deles colaboradores da Michelin e 11 jovens das comunidades do entorno.

Os funcionários foram selecionados por meio de um processo seletivo estruturado, que considerou critérios como tempo de empresa, interesse na área de manutenção e desempenho em avaliações técnicas e comportamentais. Esses colaboradores foram liberados de seus postos de trabalho para realizar a formação durante o horário laboral, sem impacto financeiro, o que reforça o compromisso da empresa com o desenvolvimento interno. Essa abordagem fortaleceu o banco de talentos interno e acelerou a mobilidade profissional dentro da organização.

O acompanhamento dos participantes é realizado por especialistas da área de manutenção e pelo time Recursos Humanos, por meio de visitas regulares ao SENAI, aplicação de provas trimestrais e entrevistas de acompanhamento. Relatórios mensais são utilizados para monitorar o progresso técnico e comportamental dos alunos, garantindo que o desenvolvimento esteja alinhado às expectativas da empresa.

Além da formação técnica e do estágio, o projeto contempla ações estruturadas para promover a diversidade e a inclusão. Um dos pilares da iniciativa é o incentivo à participação feminina nas turmas, com resultados expressivos: enquanto a primeira turma contou com apenas 5% de mulheres, a turma atual já registra 55% de participação feminina. A primeira mulher a ocupar o posto de MRTEC (cargo técnico de liderança da Manutenção) na unidade de Campo Grande foi formada na primeira edição do Técnico do Futuro, evidenciando o impacto transformador do projeto.

A solução desenvolvida pela Michelin se destaca por integrar educação corporativa, responsabilidade social e gestão estratégica de talentos, promovendo impacto direto na qualificação profissional, na retenção de colaboradores e na diversidade das equipes técnicas.

Resultados e Conclusão

O projeto Técnico do Futuro gerou resultados expressivos e transformadores, tanto para a Michelin quanto para os participantes envolvidos. Desde sua criação em 2018, a iniciativa já formou quatro turmas: duas em manutenção mecânica, duas em manutenção elétrica, sendo a última híbrida por ter jovens da comunidade e funcionários Michelin e a quinta turma está em andamento de manutenção mecânica.

Até o momento, 42 participantes foram contratados pela empresa para atuar na manutenção, representando 80% dos alunos formados. Esse número não apenas demonstra a efetividade do projeto como ferramenta de recrutamento, mas também revela o alto nível de engajamento e desempenho dos participantes. Entre os contratados, dois já foram promovidos para cargos técnicos de liderança, evidenciando o potencial de crescimento e evolução profissional proporcionado pela iniciativa.

A taxa de retenção dos profissionais formados pelo projeto é de 95%, um índice excepcional que reflete o vínculo de pertencimento criado entre os participantes e a empresa. Esses colaboradores demonstram elevado comprometimento, desempenho técnico consistente e forte alinhamento com os valores da Michelin, contribuindo diretamente para a estabilidade e eficiência da área de manutenção.

Outro impacto relevante do projeto é o avanço na diversidade de gênero. A participação feminina nas turmas cresceu de 5% na primeira edição para 55% na turma atual. A primeira mulher a ocupar o posto de MRTEC (cargo técnico de liderança da Manutenção) na unidade CGR foi formada na primeira turma do Técnico do Futuro. O projeto tem sido uma poderosa alavanca na busca de equidade de gênero nas equipes técnicas, quebrando paradigmas e promovendo oportunidades.

Do ponto de vista organizacional, o projeto contribuiu diretamente para a redução do *turnover* na manutenção, que caiu de 8% em 2021 para 4% em 2024.

Mais do que números, o Técnico do Futuro representa uma mudança de cultura. Ele conecta a Michelin às comunidades locais, fortalece a marca empregadora, promove inclusão e gera impacto social real. Ao integrar educação corporativa, responsabilidade social e estratégia de gestão de pessoas, o projeto se posiciona como um benchmark em desenvolvimento humano e empresarial.

Para fotos e depoimentos, segue link

https://docs.google.com/document/d/16Lp7DGmxPM9gDYrd3BENWin58LXdInc/edit?usp=drive_link&oid=102744167425282604487&rtpof=true&sd=true